

Cenário Estratégico

Inteligência Territorial

Boletim
Unidade Regional – Santa Inês

1. DIVERSIFICAÇÃO NA AGROPECUÁRIA E NOVAS POSSIBILIDADES COM OS INVESTIMENTOS FERROVIÁRIOS E EM GASODUTOS SÃO OS VETORES DINÂMICOS NA UR DE SANTA INÊS

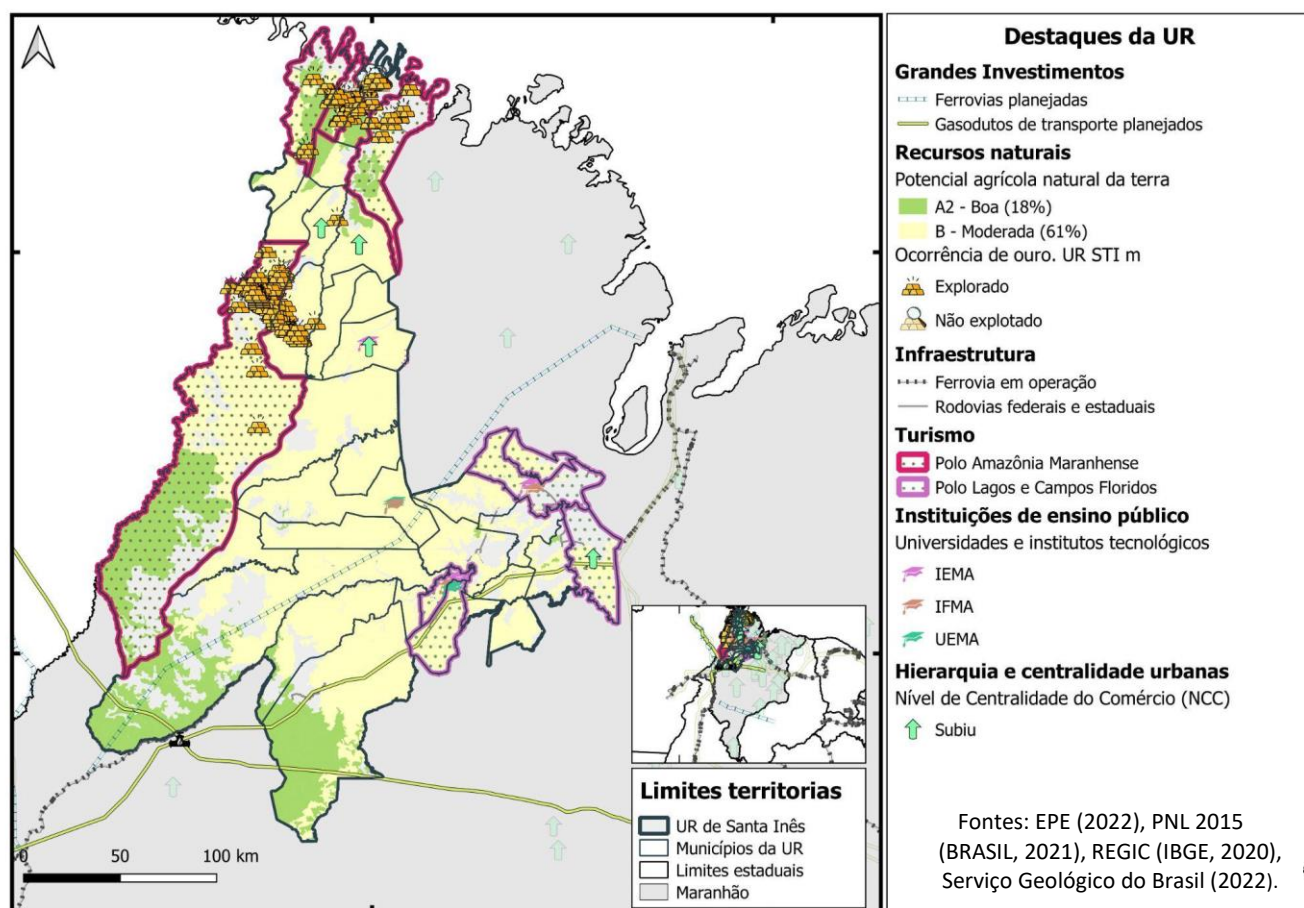


Figura 1 - Mapa sinóptico da UR Imperatriz

Em termos de expressão populacional e número de municípios, a UR de Santa Inês registra as maiores participações no Estado do Maranhão, dentre todas as UR, sendo que sua estrutura produtiva registrou um expressivo processo de diversificação nas últimas duas décadas, especialmente no que se refere às atividades da agropecuária, do extrativismo mineral e das atividades minero-siderúrgicas.

A atividade pecuária registrou intenso crescimento de áreas produtivas, entre os dois últimos Censos agropecuários, o que contribuiu para posicionar esta UR como a principal produtora de carnes do Maranhão, com destaque para os municípios de Igarapé do Meio, Santa Inês, entre outros. A aquicultura e a hortifruticultura registraram expressiva expansão em vários municípios da UR, destacado-se Matinha, Arari, Bom Jardim e Vitória do Mearim, no primeiro caso, e Arari, Pindaré-Mirim e Santa Luzia, no segundo caso. As florestas nativas também ganharam relevo na última década, com destaque para a produção de açaí além de atender à demanda interna do Estado, durante parte do ano desempenha importante papel no abastecimento da região metropolitana e outros municípios do Pará.

A extração e o beneficiamento de ouro foram atividades que deram grade impulso ao setor industrial na última década, com destaque para a instalação da empresa Goldcontain em Godofredo Viana. A existência de jazidas de ouro e outros metais nobres não exploradas, além de Godofredo Viana, em Cândido Mendes, Carutapera, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Luís Domingues e Maracaçumé, abrem boas perspectivas para o setor, nos próximos anos.

Tendo em vista o processo de urbanização acelerado, em diversos municípios e os novos investimentos em curso, abre-se também, na UR de Santa Inês, um conjunto de oportunidades na cadeia rodutiva da construção, com destaque para serviços especializados de construção e também para o comércio varejista de materiais de construção, que registraram expressivo dinamismo os anos recetes.

No que diz respeito ao comércio varejista, destacaram-se na última década, especialmente no muncípio-sede, em Santa Luzia, Zé Doca, Viana e Godofredo Viana as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos e perfumaria, combustíveis, vestuário e acessórios, eletrodomésticos, e também de artigos culturais e recreativos, estes últimos, especialmente, nos muicípios de Santa Luzia e Santa Inês.

Por fim, no que diz respeito aos serviços, importante destacar as atividades de educação infantil e fundamental, em Santa Inês e Arari, de atenção ambulatorial e serviços de diagnósticos e terapeutica, Santa Inês, Santa Luzia e Arari, de restaurantes e Serviços de catering, em Godofredo Viana, Santa Inês, Santa Luzia e Zé Doca, de transporte rodoviário de passageiros, em Godofredo Viana e de organização de eventos, em Santa Luzia.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE SANTA INÊS

2.1 DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo estimativas do IBGE, a população da UR de Santa Inês registrou crescimento de 9,7% no período 2009 a 2019 – inferior à média estadual. Na Tabela 1 pode-se observar, ao nível dos municípios que compõem a UR, que houve uma notável dispersão nas taxas de variação população entre aqueles municípios.

Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Imperatriz e Municípios: População em 2009 e 2019; Participação % na UR; variação absoluta e relativa.

Estado do Maranhão/ Municípios da UR de Santa Inês	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009-19)
Maranhão	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR de Santa Inês	800.070	877.696	100,0	77.626	9,7
Alto Alegre do Pindaré	33.211	31.919	3,6	-1.292	-3,9
Amapá do Maranhão	6.451	6.962	0,8	511	7,9
Araguanã	10.325	15.426	1,8	5.101	49,4
Arari	28.787	29.848	3,4	1.061	3,7
Bela Vista do Maranhão	8.855	11.209	1,3	2.354	26,6
Boa Vista do Gurupi	7.895	9.287	1,1	1.392	17,6
Bom Jardim	39.224	41.630	4,7	2.406	6,1
Cajari	13.170	19.379	2,2	6.209	47,1
Cândido Mendes	19.684	20.178	2,3	494	2,5
Carutapera	21.121	23.807	2,7	2.686	12,7
Centro do Guilherme	7.432	13.458	1,5	6.026	81,1
Centro Novo do Maranhão	15.668	21.622	2,5	5.954	38,0
Godofredo Viana	11.207	11.819	1,3	612	5,5
Governador Newton Bello	11.642	10.180	1,2	-1.462	-12,6
Governador Nunes Freire	24.520	25.577	2,9	1.057	4,3
Igarapé do Meio	12.291	14.177	1,6	1.886	15,3
Junco do Maranhão	3.950	3.432	0,4	-518	-13,1
Luís Domingues	6.997	6.951	0,8	-46	-0,7
Maracaçumé	18.414	21.395	2,4	2.981	16,2
Maranhãozinho	12.684	16.265	1,9	3.581	28,2
Matinha	21.204	23.370	2,7	2.166	10,2
Monção	28.602	33.434	3,8	4.832	16,9
Nova Olinda do Maranhão	17.835	20.928	2,4	3.093	17,3
Penalva	34.907	38.470	4,4	3.563	10,2
Pindaré-Mirim	32.236	32.941	3,8	705	2,2
Pio XII	22.220	21.485	2,4	-735	-3,3
Presidente Médici	6.363	7.015	0,8	652	10,2
Santa Inês	85.701	89.044	10,1	3.343	3,9
Santa Luzia	71.455	72.667	8,3	1.212	1,7
Santa Luzia do Paruá	20.190	25.254	2,9	5.064	25,1
São João do Carú	12.511	15.808	1,8	3.297	26,4
Tufilândia	5.687	5.840	0,7	153	2,7
Viana	49.348	52.441	6,0	3.093	6,3
Vitória do Mearim	32.018	32.764	3,7	746	2,3
Zé Doca	46.265	51.714	5,9	5.449	11,8

Fonte: IBGE

As maiores taxas de crescimento populacional foram observadas nos municípios de Centro do Guilherme, Araguaia, Centro Novo do Maranhão, São João do Carú e Santa Luzia do Paruá, enquanto que os municípios Junco do Maranhão, Governador Newton Bello, Alto Alegre do Pindaré, Pio XII e Luis

Domigues registraram redução absoluta no contingente Populacional. Dentre os municípios com as maiores participações na população da UR de Santa Inês (superiores a 40 mil habitantes, em 2019), destaque para Zé Doca, com crescimento populacional superior à média estadual, enquanto que o município-sede, Santa Luzia, Viana e Bom Jardim registraram crescimento populacional no período significativamente inferior à média estadual.

2.2 SUBSOLOS, SOLOS E POTENCIALIDADES AGRÍCOLAS.

Um dos principais destaques da UR de Santa Inês é o potencial econômico do subsolo. Dentre as URs do Maranhão, é a região com mais ocorrências minerais mapeadas, 291 (das 969), a maioria explorada (212). O ouro é o mineral com o maior número de ocorrências (168), um total que equivale a quase todas as ocorrências de “metais nobres” no MA (173) - as demais ficam na UR vizinha, a de Pinheiro. O metal precioso é encontrado em Godofredo Viana, Cândido Mendes, Carutapera, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Luís Domingues e Maracaçumé.

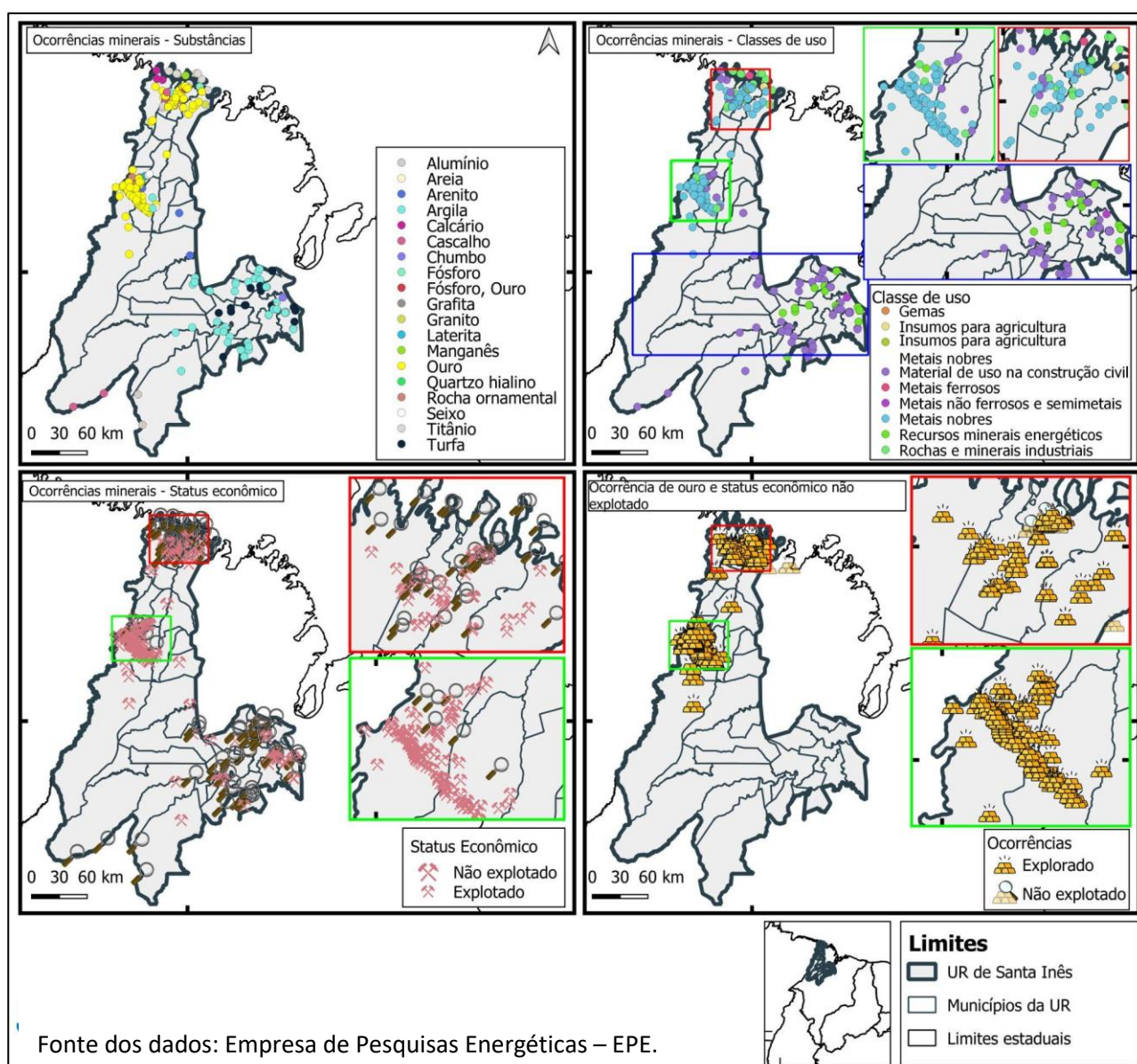


Figura 2. Mapas de ocorrências minerais no subsolo da UR de Santa Inês.

Há 6 ocorrências de ouro não exploradas, todas em Godofredo Viana. Centro Novo do Maranhão (73), Centro do Guilherme (39), Godofredo Viana (19) e Luís Domingues são os municípios com maior número de ocorrências explotadas em garimpos e minas, seguidos de Luís Domingues (15), Cândido Mendes (9), Carutapera (7) e Maracaçumé (1).

Quanto aos solos, na UR de Santa Inês há 6 tipos de ocorrências: plintossolos, argissolos, latossolos, gleissolos, neossolos e luvisolos, que, respectivamente, ocupam 50%, 29%, 12%, 2%, 6% e 0,4% da área total dos solos (EMBRAPA, 2011). Segundo dados do IBGE (2022), a maior parte das terras situadas na UR apresentam potencialidade agrícola natural classificada como Moderada (classe B), cerca de 61% do total das terras. Os solos mais férteis são os com potencialidade agrícola natural de classe A2 (Boa), que ocupa 18% das terras. Em Centro Novo do Maranhão, Bom Jardim e Santa Luzia há a maior concentração destas terras mais férteis, com 32%, 25% e 23% do total de áreas da UR, respectivamente. Os solos com potencial agrícola A2 também são encontrados em Carutapera, Cândido Mendes, Godofredo Viana, Amapá do Maranhão, Luís Domingues, Alto Alegre do Pindaré e Governador Nunes Freire, com percentuais de área entre 1% a 6% do total da região. Solos com mesmo potencial agrícola são encontrados em Vitória do Mearim, Junco do Maranhão, Boa Vista do Gurupi, Monção, Governador Newton Bello, Zé Doca, Cajari e São João do Carú, mas com área reduzidas, que, juntas, somam 1,53% do total da região.

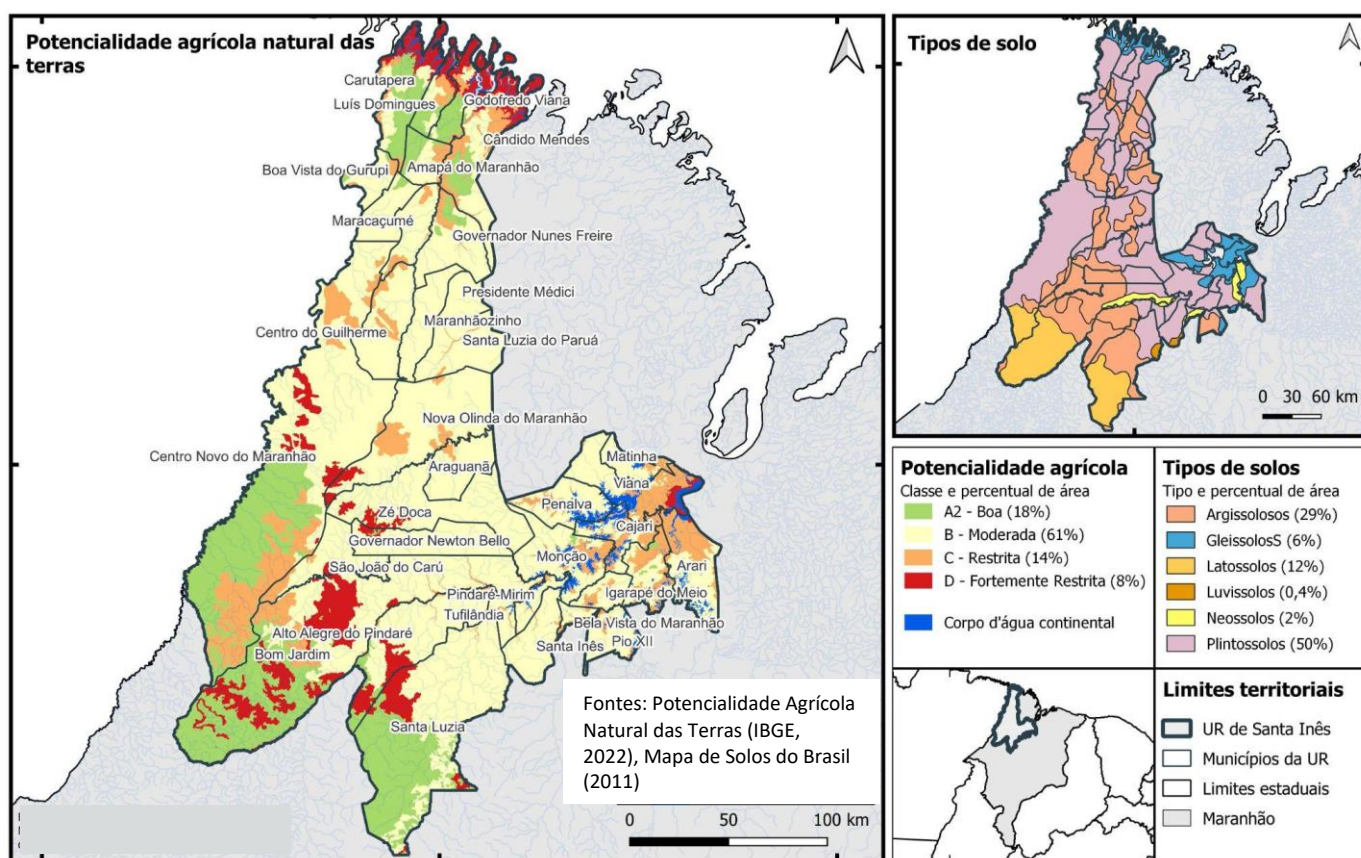


Figura 3. Mapa do potencial agrícola natural e dos tipos de solos da UR de Santa Inês.

3. GRANDES INVESTIMENTOS

Grandes empreendimentos planejados no setor de infraestrutura de transporte têm destaque na UR de Santa Inês. A possível construção da Ferrovia Açailândia (MA) – Alcântara (MA) está prevista para ter 520 km de extensão, um investimento estimado em R\$ 6,5 bilhões (FIEMA, 2022), cujo traçado passa por Bom Jardim, Governador Newton Bello, Monção, Penalva e Zé Doca.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, pela região também poderão passar dois gasodutos de transportes: o Gasoduto Meio Norte, através do Ramal Miranda do Norte-Imperatriz, e o gasoduto Santo Antônio dos Lopes - Barcarena (PA). No primeiro caso, o projeto está autorizado, com traçado pelas cidades de Arari, Bela Vista do Maranhão, Igarapé do Meio, Santa Inês, Santa Luzia e Vitória do Mearim. Já o gasoduto Santo Antônio dos Lopes - Barcarena (PA). Tal gasoduto terá ponto de entrega em Bom Jesus da Selva, município vizinho à UR de Santa Inês, o que possibilitará a comercialização de gás a preços competitivos nas imediações.

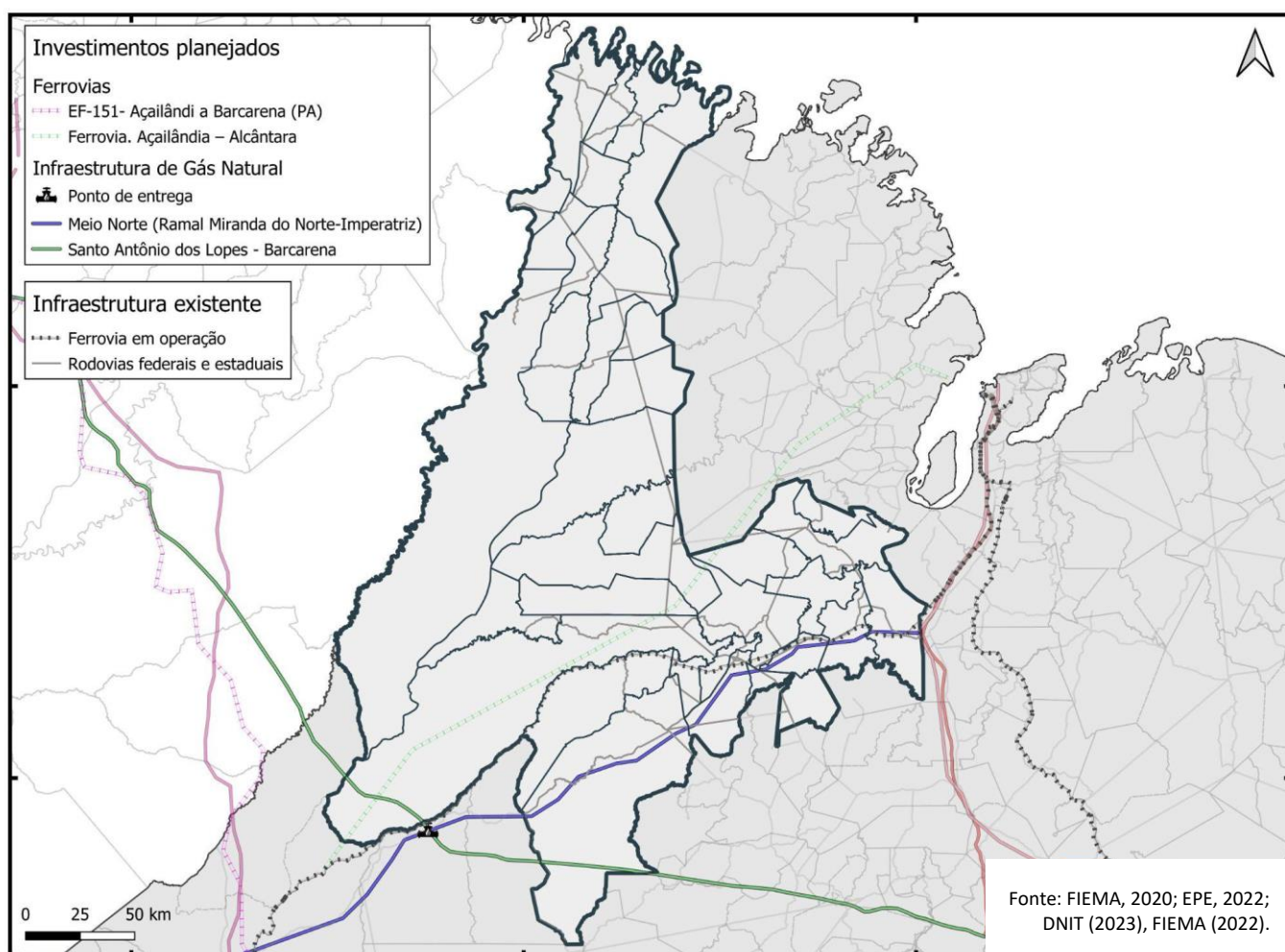


Figura 4. Mapa de grandes investimentos previstos na UR de Santa Inês.

4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL DA UR DE AÇAILÂNDIA

Comparado à média estadual, o setor industrial registrou grande dinamismo na UR de Santa Inês, na década finalizada em 2019. Contribuíram para esta performance, de forma decisiva, a extração e beneficiamento de ouro, com destaque para o município de Godofredo Viana e o abate e produção de carnes, com grande expressividade nos municípios de Igarapé do Meio, Santa Inês, Santa Luzia e Bom Jardim.

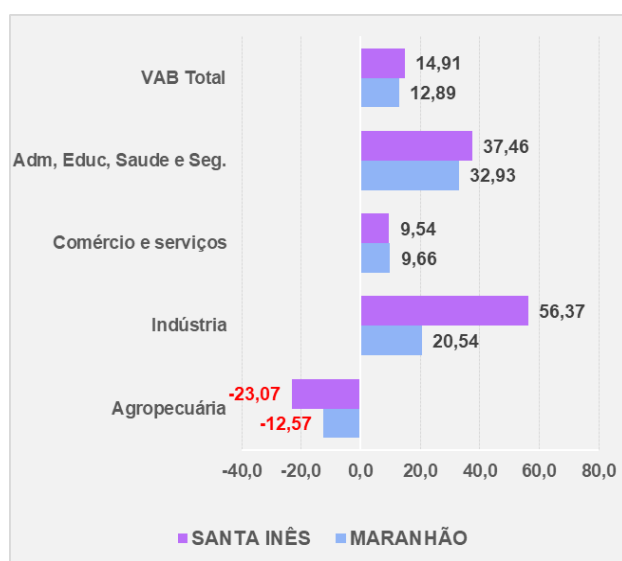


Figura 5. Maranhão e UR de Santa Inês: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.

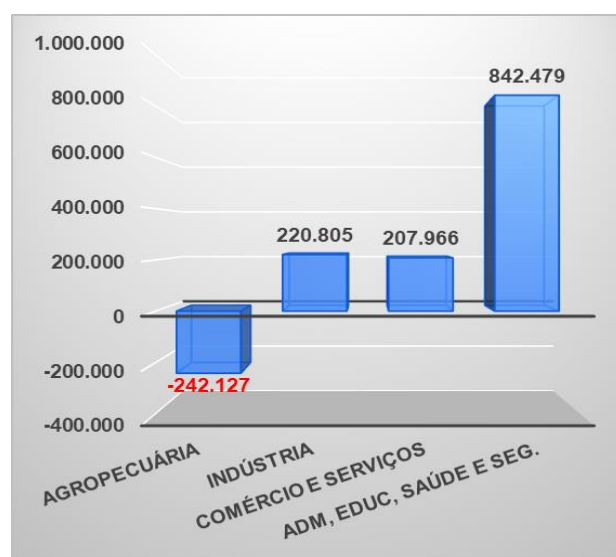


Figura 6. UR de Santa Inês: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

Como expressão do grande contingente populacional e do processo de urbanização que se desenvolve nesta UR composta de 35 municípios, o setor de Administração, Educação, Saúde e Segurança registrou crescimento acima da média estadual, com destaque para os municípios de maior porte, a exemplo de Santa Inês, Viana, Monção, Zé Doca e Igarapé do Meio, que registraram as maiores variações no valor adicionado bruto setorial. Importante observar, por outro lado, que tal dinamismo não se traduziu em maior dinamismo do setor de comércio e serviços, cuja performance no agregado da UR de Santa Inês, apenas igualou a média estadual no período considerado, ainda que com expressivo dinamismo do comércio e serviços nos municípios de Godofredo Viana, Arari, Igarapé do Meio e Penalva, no período de 2009 a 2019.

No que se refere ao setor agropecuário, registrou-se na UR de Santa Inês uma contração quase duas vezes superior à média estadual, no período em análise. Os municípios de Santa Luzia, Alto Alegre do Pindaré, Zé Doca, Monção e São João do Carú foram aqueles que registraram as maiores contrações absolutas no valor adicionado bruto da agropecuária, na década terminada em 2019, ao passo que os municípios de Igarapé do Meio, Junco do Maranhão e Carutapera registraram as maiores incrementos de valor adicionado bruto setorial no período.

Na tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto da UR de Santa Inês e no quociente de valor. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, em comparação com a média estadual.

Tabela 2. UR de Santa Inês e municípios selecionados : Participação do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) da UR e Quociente de Valor Acréscimo (% o período 2009-19).

UR DE SANTA INÊS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária					
Município	2009	2019	2009	2019	
Santa Luzia	16,3	14,5	2,99	2,77	
Bom Jardim	7,8	8,7	2,89	2,93	
Arari	4,2	5,0	2,21	2,11	
Centro Novo do Maranhão	2,4	3,1	2,30	2,42	
Matinha	2,0	2,8	1,67	1,82	
Outros	67,2	65,9	-	-	
UR de Santa Inês (R\$ Mil)	1.049.603	807.476	1,65	1,45	

UR DE SANTA INÊS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Indústria					
Município	2009	2019	2009	2019	
Godofredo Viana	5,7	43,5	1,91	4,36	
Santa Inês	18,2	10,3	0,41	0,34	
Igarapé do Meio	12,7	8,4	2,42	1,74	
Bom Jardim	2,7	3,5	0,26	0,45	
Monção	1,5	1,6	0,22	0,28	
Outros	59,3	32,6	-	-	
UR de Santa Inês (R\$ Mil)	391.741	612.546	0,43	0,55	

UR DE SANTA INÊS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais					
Município	2009	2019	2009	2019	
Santa Inês	9,7	10,2	0,82	0,99	
Zé Doca	5,3	5,6	1,35	1,54	
Viana	4,8	5,5	1,38	1,66	
Monção	3,2	4,2	1,85	2,20	
Pindaré-Mirim	4,2	4,6	1,93	2,10	
Outros	72,7	69,8	-	-	
UR de Santa Inês (R\$ Mil)	2.249.177	3.091.656	1,60	1,64	

UR DE SANTA INÊS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Comércio e Outros Serviços					
Município	2019	(2009-2019)	2009	2019	
Santa Inês	34,5	28,6	1,52	1,41	
Zé Doca	7,6	7,3	1,02	1,02	
Arari	2,4	3,4	0,64	0,83	
Penalva	1,6	2,2	0,47	0,63	
Godofredo Viana	0,7	2,9	0,44	0,43	
Outros	53,2	55,6	-	-	
UR de Santa Inês (R\$ Mil)	2.180.871	2.388.837	0,84	0,83	

Fonte: IBGE.

4.1 AGROPECUÁRIA

De forma bem disseminada em seu extenso território, a UR de Santa Inês registrou diversificação na produção agropecuária, na década terminada em 2019, com expansão da pecuária, da aquicultura, das florestas plantadas e das lavouras temporárias de arroz, milho, soja e feijão, embora de forma concentrada em alguns de seus municípios. Em Santa Luzia, por exemplo, registrava-se em 2019 a maior participação setorial no VAB da Agropecuária, com destaque para as lavouras temporárias (arroz, feijão, mandioca, milho e soja), além de concentrar os maiores rebanhos de bovinos e ovinos da região. O Município de Bom Jardim também se destaca na produção de arroz, milho e soja, registrando o 2o maior rebanho bovino da UR eo maior rebanho de caprinos e o 2o maior rebanho de ovinos. Em Arari destaca-se a lavoura de arroz e o rebanho de bubalinos, além da presença crescente da Aquicultura (da mesma forma que em Matinha, Igarapé do Meio, Bom Jardim e outros municípios localizados na baixada maranhense. Destaque também para a Produção de Açaí, com importância no abastecimento da

Região Metropolitana de Belém, durante uma parte do ano. com destaques em Nova Olinda, Luís Domingues, Amapá do Maranhão, Cândido Mendes, Maracaçumé, entre outros).

Outra atividade na qual a UR de Santa Inês tem destaque é na extração e preparação de mel, respondendo por 92% do VAF da atividade do Estado, no ano de 2018 e tendo a Produção concentrada nos municípios de Santa Luzia do Paruá, Maranhãozinho, Viana, Nova Olinda do Maranhão, Maracaçumé e Junco do Maranhão.

4.2 INDÚSTRIA

Apresentando a maior variação entre os setores, a UR de Santa Inês registrou, no período 2009 a 2019, um acréscimo no valor adicionado bruto de R\$ 220,8 Mi no setor, correspondente a 56,4%, sendo que o município de Godofredo Viana registrou no período o acréscimo de 244,4 milhões ao VAB industrial da UR de Santa Inês, como reflexo da dinamização da indústria da extração e beneficiamento do ouro.

Da mesma forma que ocorre nas UR de Açailândia e Imperatriz, desenvolve-se com vigor na UR de Santa Inês a atividade Abate e fabricação de produtos de carne, que registrou um Valor Adicionado Fiscal de R\$ 240 Milhões, ou 23,1% do total registrado no estado no ano de 2018. Diferentemente das UR citadas, no entanto, observa-se que a atividade de moagem e fabricação de produtos amiláceos e rações animais, um dos elementos característicos que acompanham a verticalização da cadeia agroindustrial, representa apenas 1,5% do Valor Adicionado Fiscal da atividade no Estado.. A mesma coisa pode ser dita em relação à produção de laticínios, dado que em seu conjunto a UR seja responsável por cerca de 10% da produção de leite do Estado, segundo pesquisa setorial do IBGE em 2020, e tenha representado apenas cerca de 1% do VAF da produção de laticínios do Estado.

Os municípios de Santa Inês, Igarapé do Meio, Bom Jardim e Monção têm importante participação na produção de carnes. Destacam-se também os Municípios de Santa Inês, na construção de edifícios e serviços associados (e também Viana, Matinha, Santa Luzia do Paruá e Carutapera). Importante também registrar, em Pindaré-Mirim, a presença da COSIMA parte do complexo siderúrgico de Carajás e voltada para atividades de exportação de ferro-gusa.

4.3 COMÉRCIO E SERVIÇOS

A exemplo da maioria das UR maranhenses, as atividades de comércio varejista de combustíveis e de comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção registraram elevado dinamismo em muitos dos municípios da UR de Santa Inês. No que tange ao comércio de produtos farmacêuticos, artigos de vestuário e acessórios e também no segmento de Móveis, Colchoaria e artigos de Iluminação, destaque para os municípios de Santa Inês e Zé Doca (e também Viana). Importante também mencionar o crescimento do comércio varejista especializado em artigos

culturais e recreativos, em Santa Inês e Santa Luzia.

Já na esfera dos serviços, destaque para Santa Inês e Arari, nas atividades de ensino fundamental e infantil, enquanto que em Santa Inês, Santa Luzia e Arari registrou-se expressivo crescimento nas atividades de atenção ambulatorial e serviços de diagnósticos e terapêutica. No caso de Godofredo Viana, em rápida elevação no VAB setorial, destacam-se os restaurantes e serviços de catering, além do transporte rodoviário de passageiros. Importante também destacar as Atividades ligadas à organização de eventos, exceto culturais e esportivos, com grande destaque em Santa Luzia.

4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

Sendo o setor de maior concentração da UR, tem a taxa de participação da UR(48,8%) acima da média estadual (29,2%). Os municípios com maior dinamismo setorial são Santa Inês, Zé Doca, Viana, Monção e Pindaré-Mirim. Destacam-se também, pela velocidade de crescimento do VAB setorial, os municípios de Centro do Guilherme e Araguaã

5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE SANTA INÊS

5.1 AREA CONJUNTA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Tabela 3. Maranhão, UR de Santa Inês e municípios: variação absoluta na área conjunta dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS
UR DE SANTA INÊS	-209.602	15.448	-6.005	-14.833	-192.817	44.454	-54.824
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	15.130	-540	0	-47	-3.105	18.920	-98
AMAPÁ DO MARANHÃO	-4.556	0	0	-286	-5.291	3.966	-2.945
ARAGUANÃ	8.254	37	0	-1.517	-10.496	19.154	1.076
ARARI	1.386	2	304	50	298	590	101
BELA VISTA DO MARANHÃO	-151	66	-38	-51	-358	752	-522
BOA VISTA DO GURUPI	-1.302	302	15	-435	-3.195	2.881	-870
BOM JARDIM	-1.516	3.028	-24	-629	-22.680	17.874	973
CAJARI	-20.818	-381	-306	-1.699	-13.579	-2.735	-2.581
CÂNDIDO MENDES	-10.833	0	0	244	-8.030	-1.603	-1.444
CARUTAPERA	-4.010	0	-214	212	-3.808	2.972	-3.172
CENTRO DO GUILHERME	-16.710	3.525	-1.002	0	-4.090	-14.858	-285
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	9.036	-109	-851	-312	-16.009	29.605	-3.288
GODOFREDO VIANA	-3.418	0	1	-398	-191	-1.193	-1.428
GOVERNADOR NEWTON BELLO	5.572	292	-83	-659	-3.995	9.734	283
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-26.462	-1.145	-1.535	-1.384	-11.423	-5.619	-5.231
IGARAPÉ DO MEIO	-3.510	2.195	0	0	-2.170	-1.756	-1.779
JUNCO DO MARANHÃO	-12.726	0	0	-198	-3.169	-8.716	-643
LUÍS DOMINGUES	-11.465	-511	0	-2.120	-10.582	8.126	-6.198
MARACAÇUMÉ	2.722	0	-527	42	-2.669	5.876	0
MARANHÃOZINHO	-14.128	-76	-288	-1.494	-1.885	-10.268	-117
MATINHA	-68	2.375	-3	49	-3.155	1.003	-160
MONÇÃO	-4.288	958	-225	-835	-3.774	-1.187	786
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-19.377	582	125	-501	-10.169	-9.145	-269
PENALVA	-9.788	618	-247	74	-3.376	6.749	-13.462
PINDARÉ-MIRIM	2.229	711	36	-19	-3.288	4.627	173
PIO XII	11.926	-284	-25	-35	156	9.376	2.552
PRESIDENTE MÉDICI	-11.119	-44	-218	-560	-3.776	-6.082	-439
SANTA INÊS	-8.984	618	3	-235	-4.228	-5.106	-36
SANTA LUZIA	-21.788	668	-321	1.017	-3.456	-17.847	-1.849
SANTA LUZIA DO PARUÁ	3.350	1.198	-190	-1.263	7.579	-1.263	-2.711
SÃO JOÃO DO CARÚ	-13.744	-191	-209	-63	-12.305	-498	-478
TUFILÂNDIA	-2.041	0	0	0	-2.129	88	0
VIANA	-9.306	-562	-91	-190	-9.458	1.391	-298
VITÓRIA DO MEARIM	-7.517	2.124	1	-722	-8.121	5.886	-5.983
ZÉ DOCA	-29.582	-8	-93	-869	-6.890	-17.240	-4.482
MARANHÃO	-766.682	44.536	-37.064	-180.833	-878.596	317.490	-268.902

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

Do ponto de vista da incorporação de novas áreas produtivas a pecuária e a aquicultura foram as atividades que registraram desempenho positivo na UR de Santa Inês, no período intercensitário mais recente.

No caso da Pecuária, houve registro de crescimento de áreas dedicadas à atividade em 22 dos 35 municípios da UR, sendo que se destacam, com maiores taxas de expansão dos rebanhos bovinos (que constituem no conjunto da UR os maiores do Estado), os municípios de Centro Novo, Araguanã, Alto Alegre do Pindaré e Bom Jardim. No caso da criação de galináceos, os destaques se concentram nos municípios de Alto Alegre do Pindaré, Bela Vista do Maranhão e Santa Inês.

No que se refere à aquicultura, no período de 2006 a 2017, a UR de Santa Inês concentrou cerca de um terço da incorporação total de áreas dedicadas à atividade no Estado, com destaque para os municípios de Centro do Guilherme, Bom Jardim, Matinha e Pio XII, os quais registraram, em conjunto, 63% do total de incremento de áreas produtivas à atividade. A produção de florestas nativas, cujo destaque na UR de Santa Inês é o plantio e o beneficiamento de Açaí registrou entre 2006 e 2017 importante crescimento de área produtiva nos municípios de Pio XII, Araguanã, Bom Jardim, Monção e Governador Newton Bello. A Hortifruticultura, por seu turno registrou expansão expressiva de áreas produtivas nos municípios de Arari, Nova Olinda do Maranhão, Pindaré Mirim e Boa Vista do Gurupi.

5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES

A UR de Santa Inês é favorecida por variedades de solos que oportunizam as mais variadas práticas da agropecuária. Nesse contexto, no período entre 2006 e 2017, a pecuária registrou grande dinamismo no agregado da UR, com maior relevância em Penalva (+454), Santa Luzia (+438), Matinha (+250), Arari (+218), Viana (+210), Pio XII (+205), Vitória do Mearim (+170) e Araguanã (+144). Um cenário característico do Maranhão, onde a pecuária demonstrou maior crescimento no período. Na produção de florestas nativas, 350 novos estabelecimentos localizavam-se em Cajari, 45 em Presidente Médice e 32 em Araguanã, enquanto na lavoura temporária, destacaram-se os municípios de Arari (+148), Santa Luzia do Paruá (+144) e Cajari (+115).

Com relação ao contingente de pessoal ocupado, a aquicultura e a Produção de florestas nativas foram as atividades que geraram novos vínculos para o conjunto da UR de Santa Inês, no período intercensitário mais recente. A aquicultura totalizou 2.614 novos vínculos, com maiores contratações em Matinha, Arari, Vitória do Mearim (+212), Bom Jardim (+178), Viana (+121), Penalva (+116) e Santa Inês (+110). Já na produção de florestas nativas foram registrados 5.869 novos vínculos, mais significativos em Cajari (+1.668), Penalva (+1.378), Vitória do Mearim (+553) e Maranhãozinho (+513).

Tabela 4. Maranhão, UR de Santa Inês e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS
UR DE SANTA INÊS	-12.566	891	-38	-314	-7.741	99	-5.463
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	-760	14	2	-8	-462	-14	-292
AMAPÁ DO MARANHÃO	-170	1	4	-5	-153	27	-44
ARAGUANÃ	-38	-1	5	-36	-170	144	20
ARARI	591	86	87	20	148	218	32
BELA VISTA DO MARANHÃO	-126	3	-7	-3	-63	11	-67
BOA VISTA DO GURUPI	-70	4	3	-6	-14	-24	-33
BOM JARDIM	-1.261	50	1	-8	-887	-159	-258
CAJARI	434	15	-6	-28	115	-12	350
CÂNDIDO MENDES	-498	0	5	1	-380	-64	-60
CARUTAPERA	-146	-52	3	9	-27	-51	-28
CENTRO DO GUILHERME	-105	19	-3	3	-55	-78	9
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	-644	-3	-11	-3	-363	-225	-39
GODOFREDO VIANA	-100	1	6	-19	-16	-45	-27
GOVERNADOR NEWTON BELLO	-85	11	0	-7	-73	-22	6
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-465	-1	1	-9	-275	-154	-27
IGARAPÉ DO MEIO	-583	17	8	0	46	11	-665
JUNCO DO MARANHÃO	-75	-1	0	-4	-42	-20	-8
LUÍS DOMINGUES	-275	-2	2	-42	-144	-14	-75
MARACAÇUMÉ	-39	0	-30	5	-50	36	0
MARANHÃOZINHO	-313	-1	-12	-3	0	-284	-13
MATINHA	345	462	10	7	-396	250	12
MONÇÃO	-2.332	21	-22	-25	-1.492	-181	-633
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-392	13	4	-6	-198	-196	-9
PENALVA	-464	39	-79	-5	-310	454	-563
PINDARÉ-MIRIM	-792	39	13	-6	-505	-23	-310
PIO XII	-575	10	-2	-4	22	205	-806
PRESIDENTE MÉDICI	-167	-3	-8	-5	-155	-41	45
SANTA INÊS	-182	31	4	-8	-84	-42	-83
SANTA LUZIA	-930	8	20	12	-568	438	-840
SANTA LUZIA DO PARUÁ	14	8	0	5	144	-83	-60
SÃO JOÃO DO CARÚ	-255	0	-2	-2	-261	3	7
TUFILÂNDIA	-126	5	0	-1	-45	-28	-57
VIANA	-388	42	-26	-38	-329	210	-247
VITÓRIA DO MEARIM	-276	44	1	-18	-343	170	-130
ZÉ DOCA	-1.318	12	-9	-77	-356	-318	-570
MARANHÃO	-65.000	2.306	-1.238	-1.587	-45.261	3.248	-22.468

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

A *aquicultura* registrou crescimento acelerado na UR de Santa Inês, no período de 2006 a 2017, sendo favorecida pela geomorfologia da região, sendo que no período foram registrados 891 novos estabelecimentos, constituindo-se em cerca de 36% do total de novos estabelecimentos no Maranhão. Destacam-se, quanto à adição de novos estabelecimentos, os municípios de Matinha (+462), Arari (+86), Bom Jardim (+50), Vitória do Mearim (+44) e Viana (+42). Por sua

vez, a *horticultura*, hoje uma das principais atividades agrícolas quanto ao abastecimento dos centros urbanos, principalmente num contexto de crescimento das cidades e aumento do consumo, não obstante ter registrado no conjunto da UR de Santa Inês uma redução de 38 estabelecimentos, dos quais 87 foram no município de Arari, 20 em Santa Luzia, 13 em Pindaré-Mirim e 10 em Matinha.

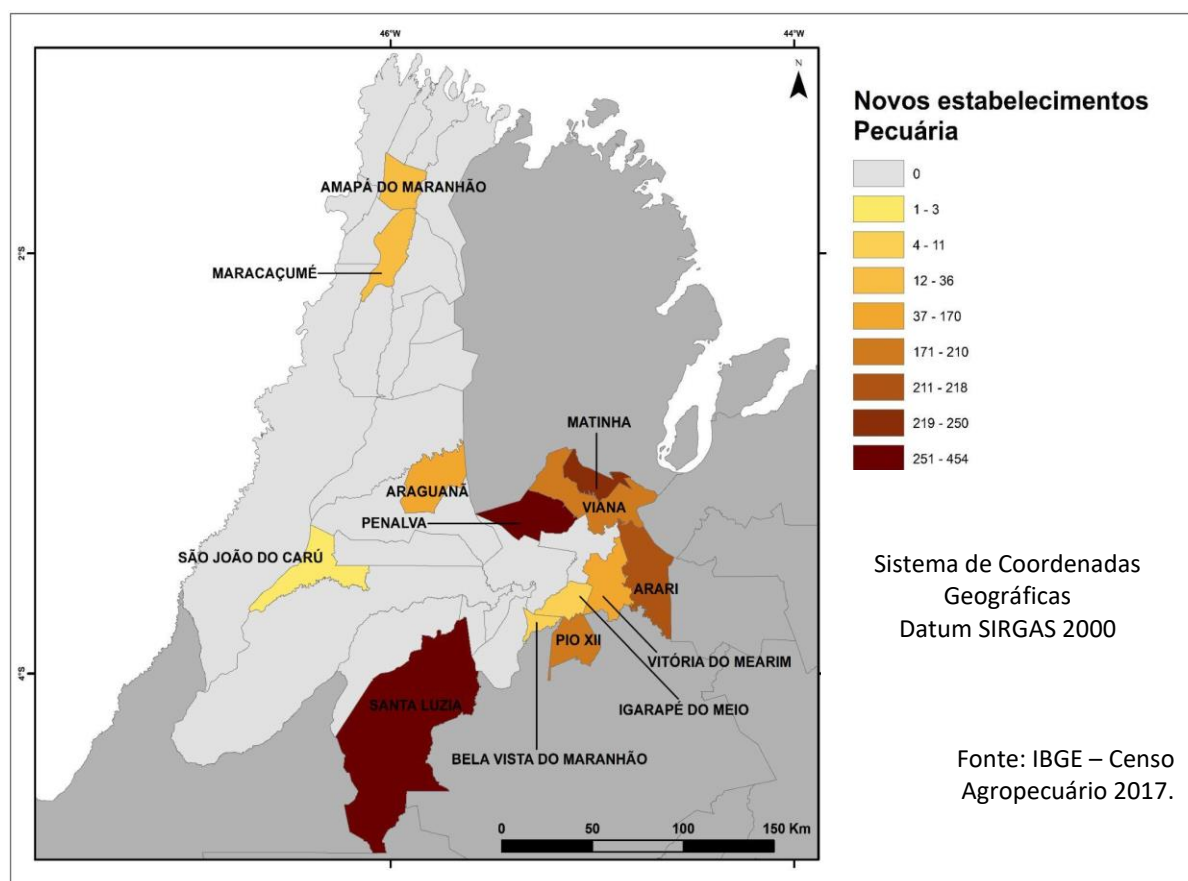


Figura 7. Maranhão, UR de Santa Inês e municípios selecionados: novos estabelecimentos agropecuários por grupos de atividades econômicas, no período entre os anos de 2006 e 2017.

De acordo com a pesquisa pecuária municipal, do IBGE, as principais atividades de criação da pecuária, entre os anos de 2015 e 2019, a que mais se destacou foi a bovinocultura, com maior força nos municípios de Alto Alegre do Pindaré, Santa Inês e Santa Luzia, onde houve maior aumento do efetivo de animais. Também cabe falar da criação de galináceos, outra importante prática para o consumo interno e comércio fora da UR, com maior destaque em Bela Vista do Maranhão, Pindaré Mirim e Santa Inês. Na lavoura temporária, a atividade com crescimento no valor de produção foi a soja, nos municípios de Bom Jardim e Santa Luzia, assim como nesse último houve crescimento no valor da safra de milho. E na produção de florestas nativas, para o período de 2015 e 2019, se destacou a extração de açaí, principalmente nos municípios de Amapá do Maranhão, Cândido Mendes, Carutapera, Luís Domingues e Nova Olinda do Maranhão.

Com relação ao contingente de pessoal ocupado, a aquicultura e a produção de florestas nativas foram as atividades que geraram novos vínculos para o conjunto da UR de Santa Inês, no período intercensitário mais recente. A aquicultura totalizou 2.614 novos vínculos, com maiores

contratações em Matinha, Arari Vitória do Mearim (+212), Bom Jardim (+178), Viana (+121), Penalva (+116) e Santa Inês (+110). Já na produção de florestas nativas foram registrados 5.869 novos vínculos, mais significativos em Cajari (+1.668), Penalva (+1.378), Vitória do Mearim (+553) e Maranhãozinho (+513).

Tabela 5. Maranhão, UR de Santa Inês e municípios: número de novos vínculos, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS
UR DE SANTA INÊS	-20.835	2.614	-411	-1.247	-27.592	-68	5.869
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	-603	27	-6	-36	-1.228	624	16
AMAPÁ DO MARANHÃO	-249	-4	0	-20	-432	181	26
ARAGUANÃ	13	6	-6	-113	-466	729	-137
ARARI	844	256	252	6	90	121	119
BELA VISTA DO MARANHÃO	-250	0	-18	-14	-299	43	38
BOA VISTA DO GURUPI	-575	7	5	-35	-295	-249	-8
BOM JARDIM	-2.363	178	8	-32	-2.215	-280	-22
CAJARI	1.561	59	-36	-140	-39	49	1.668
CÂNDIDO MENDES	-2.870	0	19	-26	-2.140	-636	-87
CARUTAPERA	-283	-84	0	11	-276	-84	150
CENTRO DO GUILHERME	-340	33	-11	0	183	-511	-34
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	-1.308	-16	-41	-13	-838	-356	-44
GODOFREDO VIANA	-273	0	16	-61	-190	-48	10
GOVERNADOR NEWTON BELLO	-231	71	-44	-72	-506	251	69
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-821	-40	-10	-31	-609	-198	67
IGARAPÉ DO MEIO	248	41	0	0	170	-86	123
JUNCO DO MARANHÃO	-362	-2	-7	-15	-120	-202	-16
LUÍS DOMINGUES	-434	-4	-6	-172	-350	57	41
MARACAÇUMÉ	-91	-5	-133	12	-119	154	0
MARANHÃOZINHO	-201	-7	-51	-14	40	-682	513
MATINHA	-1.515	1.217	32	8	-2.611	-352	191
MONÇÃO	-4.217	95	-62	-64	-4.445	-231	490
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-1.731	26	11	-40	-795	-952	19
PENALVA	1.501	116	-175	-15	-666	863	1.378
PINDARÉ-MIRIM	-2.040	77	38	-26	-2.264	107	28
PIO XII	1.252	64	-20	-12	147	631	442
PRESIDENTE MÉDICI	-862	-8	-33	-38	-538	-300	55
SANTA INÊS	-584	110	14	-27	-509	-153	-19
SANTA LUZIA	-698	30	42	17	-1.887	1.183	-83
SANTA LUZIA DO PARUÁ	135	29	-32	-24	292	-127	-3
SÃO JOÃO DO CARÚ	-816	-15	-20	-23	-1.154	388	8
TUFILÂNDIA	-285	0	0	-7	-187	-90	-1
VIANA	-2.142	121	-100	-51	-2.359	-34	281
VITÓRIA DO MEARIM	1.669	212	-3	-26	-273	1.206	553
ZÉ DOCA	-1.914	24	-34	-154	-704	-1.084	38
MARANHÃO	-211.053	7.040	-6.492	-9.292	-203.072	-25.052	25.815

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

A atividade da pecuária, que registrou a redução líquida de 68 vínculos no período, na UR de Santa Inês, registrou expressivo aumento de vínculos em Vitória do Mearim (+1.206), Santa Luzia (+1.183), Penalva (+863), Araguanã (+729), Pio XII (+631), Alto Alegre do Pindaré (+624), São João do Carú (+388) e Governador Newton Bello (+251).

No que se refere à *horticultura e floricultura*, não obstante o registro da redução de 488 vínculos, no período que corresponde os anos entre 2006 e 2017, houve expressivo aumento de vínculos em Arari (+252), Santa Luzia (+42), Pindaré-Mirim (+38) e Matinha (+32). Já nas lavouras temporárias *lavoura temporária*, por sua vez, o aumento foi de 922 pessoas ocupadas, destacando-se os municípios de Santa Luzia do Paruá (+292), Centro do Guilherme (+183), Igarapé do Meio (+170), Pio XII (+147) e Arari (+90).

5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Com relação à condição do produtor, a UR de Santa Inês, registrou, entre os anos de 2006 e 2017, um processo de regularização e consolidação fundiária, com redução de estabelecimentos em todas as categorias, com destaque para os assentados. O grupamento de proprietários registrou surgimento de novos vínculos em Matinha (+709), Pio XII (+394), Penalva (+345) e Arari (+261).

No caso dos assentados, destacam os municípios com registro líquido positivo casos de Cajari (+446), Arari (+363) e Boa Vista do Gurupi (+111). Entre os arrendatários, 20 novos estabelecimentos foram registrados no município de Santa Luzia do Paruá, 13 em Penalva e 7 em Tufilândia. Quanto aos parceiros, totalizaram 43 novos estabelecimentos registrados em Santa Luzia do Paruá, 29 em Matinha, 14 em Nova Olinda do Maranhão e 12 em Igarapé do Meio.

Tabela 6. Municípios da UR de Santa Inês: número de novos estabelecimentos, por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE SANTA INÊS	-13.216	-2.502	-9.739	-789	-186
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	-776	-148	-571	-54	-3
AMAPÁ DO MARANHÃO	-172	-24	-147	-1	0
ARAGUANÃ	-103	-68	-40	-2	7
ARARI	592	261	363	-5	-27
BELA VISTA DO MARANHÃO	-123	-60	-27	-13	-23
BOA VISTA DO GURUPI	-74	-187	111	0	2
BOM JARDIM	-1.320	-49	-1.113	-154	-4
CAJARI	441	33	446	-29	-9
CÂNDIDO MENDES	-513	-265	-254	-3	9
CARUTAPERA	-147	-8	-124	-13	-2
CENTRO DO GUILHERME	-122	-160	53	-14	-1
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	-670	-408	-178	-64	-20
GODOFREDO VIANA	-125	-141	20	-4	0
GOVERNADOR NEWTON BELLO	-88	-72	-4	-12	0
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-477	-177	-257	-43	0
IGARAPÉ DO MEIO	-582	-84	-510	0	12
JUNCO DO MARANHÃO	-81	-76	-7	1	1
LUÍS DOMINGUES	-316	-327	1	1	9
MARACAÇUMÉ	-37	-6	-38	1	6
MARANHÃOZINHO	-315	-285	-29	-3	2
MATINHA	303	709	-349	-86	29
MONÇÃO	-2.490	-312	-2.124	-22	-32
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-392	-470	69	-5	14
PENALVA	-479	345	-837	13	0
PINDARÉ-MIRIM	-793	-37	-712	-5	-39
PIO XII	-568	394	-949	-10	-3
PRESIDENTE MÉDICI	-172	-134	-23	-2	-13
SANTA INÊS	-188	-104	-80	-7	3
SANTA LUZIA	-991	-62	-888	-36	-5
SANTA LUZIA DO PARUÁ	8	7	-62	20	43
SÃO JOÃO DO CARÚ	-273	-135	-113	-21	-4
TUFILÂNDIA	-128	-14	-121	7	0
VIANA	-455	65	-256	-174	-90
VITÓRIA DO MEARIM	-269	15	-235	-25	-24
ZÉ DOCA	-1.321	-518	-754	-25	-24
MARANHÃO	-67.274	15.826	-56.242	-22.275	-4.583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

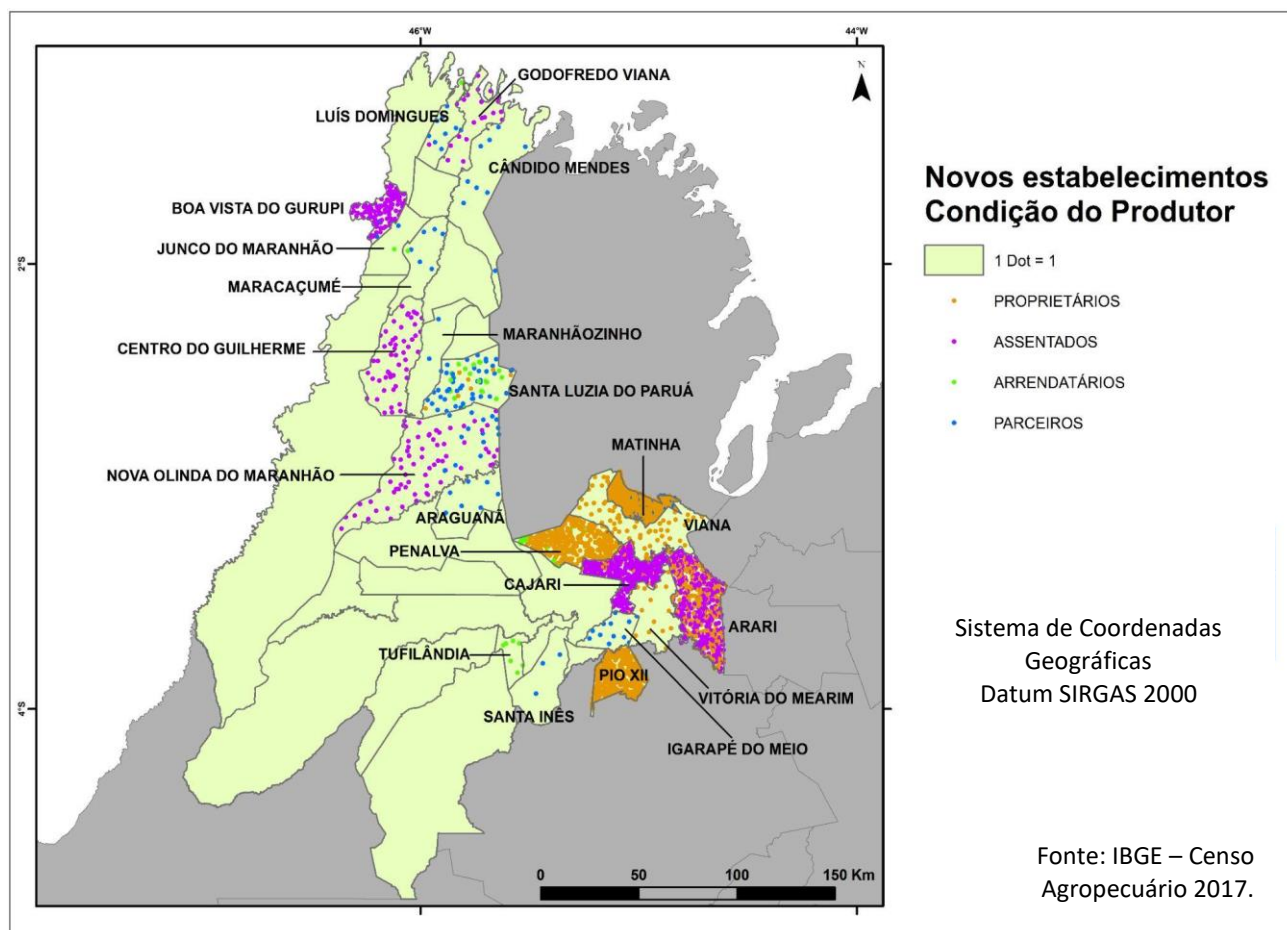


Figura 8. Maranhão, UR Santa Inês e municípios selecionados: novos estabelecimentos segundo a condição do produtor, 2006-2017.

Quanto ao quantitativo de pessoal ocupado, os proprietários totalizaram 4.122 novos vínculos, com destaque para Pio XII (+1.362), Penalva (+915), Vitória do Mearim (+749), Arari (+409) Bom Jardim (+215). Com os assentados surgiram 1.399 novos vínculos, destacando-se os municípios de Arari (+418), Boa vista do Gurupi (+335), Vitória do Mearim (+313) e Cajari (+277). Para os arrendatários, 129 pessoas se ocuparam, principalmente em Vitória do Mearim (+62) e Santa Luzia do Paruá (+46). E com os parceiros surgiram 500 novos vínculos, com número maiores em Vitória do Mearim (+152), Santa Luzia do Paruá (+65), Igarapé do Meio (+45) e Araguaia (+42).

Tabela 7. Municípios da UR de Santa Inês: número de novos vínculos por condição do produtor, 2006-2017.

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE SANTA INÊS	-41.160	-10.075	-27.714	-2.723	-648
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	-983	52	-882	-148	-5
AMAPÁ DO MARANHÃO	-367	56	-419	-1	-3
ARAGUANÃ	-82	106	-219	-11	42
ARARI	725	409	418	-26	-76
BELA VISTA DO MARANHÃO	-371	-124	-145	-50	-52
BOA VISTA DO GURUPI	-727	-1.062	335	0	0
BOM JARDIM	-3.102	215	-2.964	-340	-13
CAJARI	168	135	277	-67	-177
CÂNDIDO MENDES	-3.163	-1.941	-1.248	-5	31
CARUTAPERA	-605	-191	-377	-24	-13
CENTRO DO GUILHERME	-347	-275	-45	-24	-3
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	-1.359	-539	-568	-199	-53
GODOFREDO VIANA	-550	-477	-63	-10	0
GOVERNADOR NEWTON BELLO	-325	-26	-250	-47	-2
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-1.010	-202	-717	-99	8
IGARAPÉ DO MEIO	-1.161	-414	-771	-21	45
JUNCO DO MARANHÃO	-390	-337	-53	0	0
LUÍS DOMINGUES	-840	-862	-15	0	37
MARACAÇUMÉ	-69	83	-168	0	16
MARANHÃOZINHO	-772	-675	-87	-10	0
MATINHA	-1.788	-144	-1.375	-308	39
MONÇÃO	-6.384	-620	-5.584	-98	-82
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-1.801	-1.875	56	-18	36
PENALVA	-1.116	915	-2.070	10	29
PINDARÉ-MIRIM	-2.585	0	-2.337	-34	-214
PIO XII	-1.015	1.362	-2.348	-23	-6
PRESIDENTE MÉDICI	-926	-751	-148	-4	-23
SANTA INÊS	-786	-559	-184	-43	0
SANTA LUZIA	-2.669	-800	-1.674	-170	-25
SANTA LUZIA DO PARUÁ	-41	40	-192	46	65
SÃO JOÃO DO CARÚ	-829	-58	-591	-172	-8
TUFILÂNDIA	-369	-145	-235	11	0
VIANA	-3.507	-872	-1.598	-691	-346
VITÓRIA DO MEARIM	1.276	749	313	62	152
ZÉ DOCA	-3.290	-1.248	-1.786	-209	-47
MARANHÃO	-304.530	1.685	-214.219	-72.841	-19.155

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

Com relação ao tamanho da propriedade, houve redução do número de estabelecimentos em todas as categorias, no conjunto dos municípios da UR de Santa Inês, no período de 2006 a 2017, embora, com maior intensidade entre os grupamentos de até um hectare (que inclui também os produtores sem área) e entre as pequenas propriedades.

No caso dos minifúndios, destacam-se, com crescimento do número de estabelecimentos no período em análise, os municípios de Matinha (+715), Penalva (+517), Arari (+396), Pio XII (+387), Viana (+273) e Vitória do Mearim (+232). Entre as Propriedades até um hectare (categoria que inclui também os produtores sem área.), destaque para os municípios de Cajari (+442) e Arari (+179), enquanto que entre as pequenas propriedades destacaram-se no período, os municípios de Penalva (+23), Arari (+20), Alto Alegre do Peindarpe (+12) e Pio XII (+10). No segmento das médias propriedades, houve variação positiva de 10 estabelecimentos em Governador Newton Bello e de 6 estabelecimentos em Alto Alegre do Oindaré. Por fim, no caso das grandes propriedades, o destaque foi o município de Bom Jardim, com o registro de 7 novos estabelecimentos de grande porte.

Tabela 8. Municípios atendidos na UR de Santa Inês: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE SANTA INÊS	-13.216	-10.497	-695	-1.871	-103	-50
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	-776	-680	-114	12	6	0
AMAPÁ DO MARANHÃO	-172	-49	-68	-53	-2	0
ARAGUANÃ	-103	-6	-54	-45	2	0
ARARI	592	179	396	20	-3	0
BELA VISTA DO MARANHÃO	-123	-55	-68	-3	3	0
BOA VISTA DO GURUPI	-74	16	-79	-6	-4	-1
BOM JARDIM	-1.320	-500	-739	-83	-5	7
CAJARI	441	442	122	-115	-8	0
CÂNDIDO MENDES	-513	-223	-270	-20	1	-1
CARUTAPERA	-147	-180	38	0	-5	0
CENTRO DO GUILHERME	-122	58	-122	-53	-3	-2
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	-670	-251	-113	-207	-48	-51
GODOFREDO VIANA	-125	-64	-46	-15	0	0
GOVERNADOR NEWTON BELLO	-88	-5	-64	-29	10	0
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-477	20	-205	-287	-5	0
IGARAPÉ DO MEIO	-582	-556	-23	0	-3	0
JUNCO DO MARANHÃO	-81	-10	-17	-47	-5	-2
LUÍS DOMINGUES	-316	-81	-90	-146	1	0
MARACAÇUMÉ	-37	17	-35	-20	0	1
MARANHÃOZINHO	-315	-207	-6	-100	-2	0
MATINHA	303	-403	715	-8	-1	0
MONÇÃO	-2.490	-2.445	-2	-38	-5	0
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-392	-1	-170	-216	-6	1
PENALVA	-479	-1.020	517	23	3	-2
PINDARÉ-MIRIM	-793	-794	5	-6	1	1
PIO XII	-568	-968	387	10	3	0
PRESIDENTE MÉDICI	-172	32	-161	-41	-2	0
SANTA INÊS	-188	-119	-55	-14	3	-3
SANTA LUZIA	-991	-775	-168	-39	-11	2
SANTA LUZIA DO PARUÁ	8	-96	190	-87	0	1
SÃO JOÃO DO CARÚ	-273	-36	-148	-90	1	0
TUFILÂNDIA	-128	-91	-10	-28	0	1
VIANA	-455	-708	273	-8	-12	0
VITÓRIA DO MEARIM	-269	-482	232	-15	-3	-1
ZÉ DOCA	-1.321	-456	-743	-117	-4	-1
MARANHÃO	-67.274	-54.398	-5.192	-7.179	-526	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

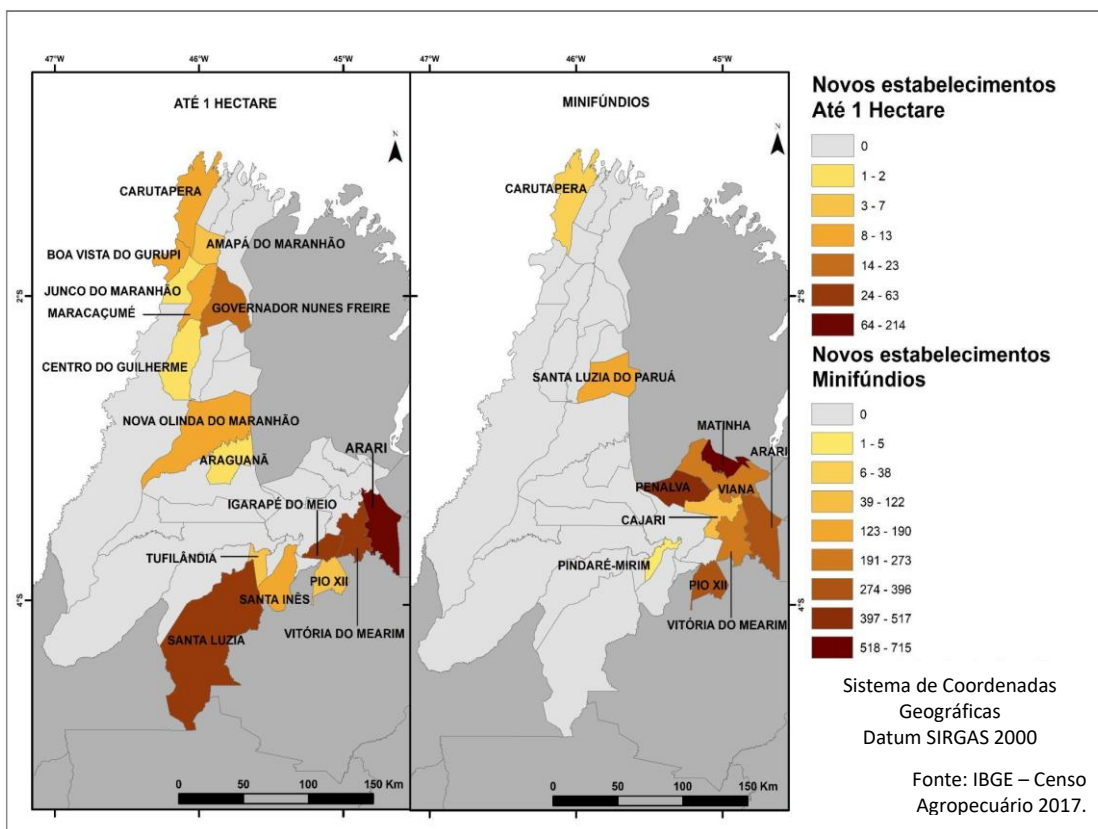


Figura 9. Maranhão, UR Santa Inês e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

Quanto ao contingente de pessoal ocupado, da mesma forma que o ocorrido no caso do conjunto de estabelecimentos, registrou-se na UR de Santa Inês, no período entre anos de 2006 e 2017, redução do número de estabelecimentos em todas as categorias, com maior intensidade entre os grupamentos de até um hectare (que inclui também os produtores sem área) e entre as pequenas propriedades.

Dentre os minifúndios, surgiram novos vínculos, com maior destaque em Penalva (+1.711), Vitória do Mearim (+1.493), Pio XII (+1.304), Cajari (+967), Arari (+739) e Santa Luzia do Paruá (431). No que se refere às pequenas propriedades, registrou-se crescimento do número de vínculos nos municípios de Alto Alegre do Pindaré (+524), Vitória do Mearim (+385), Maranhãozinho (+346), Pindaré-Mirim (+236) e Araganã (+136).

As propriedade de até 1 hectare registraram novos vínculos nos municípios de Arari (+132), Maracaçumé (+120, principalmente). No caso das médias propriedades, os destaques no surgimento de novos vínculos foram registrados em Governador Newton Bello (+65), Alto Alegre do Pindaré (+53), Pio XII (+42), Bela Vista do Maranhão (+39), Maranhãozinho (+39) e Nova Olinda do Maranhão (+37). E, no que se refere às grandes propriedades, registrou-se 106 novos vínculos em Bom Jardim e 37 em Santa Luzia.

Tabela 9. Municípios atendidos na UR de Santa Inês: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
TOTAL	-41.160	-30.084	-4.189	-5.139	-1.207	-541
ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	-983	-1.297	-263	524	53	0
AMAPÁ DO MARANHÃO	-367	-147	-152	-43	-25	0
ARAGUANÃ	-82	-139	-91	136	12	0
ARARI	725	133	739	-95	-47	-5
BELA VISTA DO MARANHÃO	-371	-190	-164	-56	39	0
BOA VISTA DO GURUPI	-727	20	-369	-162	-208	-8
BOM JARDIM	-3.102	-1.186	-1.720	-211	-91	106
CAJARI	168	-401	967	-381	-17	0
CÂNDIDO MENDES	-3.163	-1.028	-1.783	-297	-44	-11
CARUTAPERA	-605	-476	-55	-45	-29	0
CENTRO DO GUILHERME	-347	-1	-325	43	-58	-6
CENTRO NOVO DO MARANHÃO	-1.359	-741	75	-347	-168	-178
GODOFREDO VIANA	-550	-315	-157	-70	-8	0
GOVERNADOR NEWTON BELLO	-325	-188	-195	-7	65	0
GOVERNADOR NUNES FREIRE	-1.010	24	-283	-718	-33	0
IGARAPÉ DO MEIO	-1.161	-983	-35	11	-153	-1
JUNCO DO MARANHÃO	-390	-17	-46	-276	-44	-7
LUÍS DOMINGUES	-840	-239	-221	-372	-8	0
MARACAÇUMÉ	-69	120	-127	2	-26	-38
MARANHÃOZINHO	-772	-1.107	-48	346	39	-2
MATINHA	-1.788	-1.500	3	-274	-17	0
MONÇÃO	-6.384	-6.380	10	82	-44	-52
NOVA OLINDA DO MARANHÃO	-1.801	-24	-545	-979	37	-290
PENALVA	-1.116	-2.635	1.711	-175	-9	-8
PINDARÉ-MIRIM	-2.585	-2.673	-147	236	-1	0
PIO XII	-1.015	-2.400	1.304	57	42	-18
PRESIDENTE MÉDICI	-926	-5	-541	-305	-75	0
SANTA INÊS	-786	-320	-208	-228	17	-47
SANTA LUZIA	-2.669	-1.648	-378	-507	-173	37
SANTA LUZIA DO PARUÁ	-41	-303	431	-163	-1	-5
SÃO JOÃO DO CARÚ	-829	-94	-490	-244	-1	0
TUFILÂNDIA	-369	-150	-87	-121	-11	0
VIANA	-3.507	-2.379	-705	-284	-139	0
VITÓRIA DO MEARIM	1.276	-514	1.493	385	-86	-2
ZÉ DOCA	-3.290	-901	-1.787	-601	5	-6
UR DE SÃO LUÍS	-1.617	-1.697	193	-50	-56	-7
MARANHÃO	-304.530	-187.878	-60.670	-47.528	-8.564	110

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE SANTA INÊS

Tabela 10. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de Santa Inês (unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de SANTA INÊS	5.172	8,4	4.834	8,1	4.834	7,8	-338	0	-338	155	176	182
Alto Alegre do Pindaré	126	2,4	126	2,6	68	1,4	0	-58	-58	264	248	469
Amapá do Maranhão	43	0,8	21	0,4	43	0,9	-22	22	0	150	321	162
Araguanã	46	0,9	26	0,5	24	0,5	-20	-2	-22	224	571	643
Arari	108	2,1	260	5,4	264	5,5	152	4	156	267	112	113
Bela Vista do Maranhão	37	0,7	34	0,7	49	1,0	-3	15	12	239	319	229
Boa Vista do Gurupi	28	0,5	30	0,6	47	1,0	2	17	19	282	294	198
Bom Jardim	214	4,1	185	3,8	156	3,2	-29	-29	-58	183	218	267
Cajari	33	0,6	19	0,4	33	0,7	-14	14	0	399	992	587
Cândido Mendes	74	1,4	39	0,8	53	1,1	-35	14	-21	266	502	381
Carutapera	164	3,2	100	2,1	117	2,4	-64	17	-47	129	230	203
Centro do Guilherme	44	0,9	48	1,0	41	0,8	4	-7	-3	169	265	328
Centro Novo do Maranhão	80	1,5	89	1,8	67	1,4	9	-22	-13	196	233	323
Godofredo Viana	30	0,6	26	0,5	36	0,7	-4	10	6	374	433	328
Governador Newton Bello	31	0,6	24	0,5	27	0,6	-7	3	-4	376	419	377
Governador Nunes Freire	187	3,6	188	3,9	153	3,2	1	-35	-34	131	134	167
Igarapé do Meio	61	1,2	70	1,4	47	1,0	9	-23	-14	201	194	302
Junco do Maranhão	33	0,6	22	0,5	24	0,5	-11	2	-9	120	161	143
Luís Domingues	22	0,4	17	0,4	19	0,4	-5	2	-3	318	397	366
Maracaçumé	164	3,2	167	3,5	176	3,6	3	9	12	112	123	122
Maranhãozinho	60	1,2	51	1,1	28	0,6	-9	-23	-32	211	302	581
Matinha	208	4,0	133	2,8	196	4,1	-75	63	-12	102	170	119
Monção	101	2,0	67	1,4	57	1,2	-34	-10	-44	283	485	587
Nova Olinda do Maranhão	58	1,1	79	1,6	65	1,3	21	-14	7	308	255	322
Penalva	90	1,7	75	1,6	91	1,9	-15	16	1	388	492	423
Pindaré-Mirim	143	2,8	83	1,7	106	2,2	-60	23	-37	225	386	311
Pio XII	187	3,6	127	2,6	153	3,2	-60	26	-34	119	168	140
Presidente Médici	32	0,6	48	1,0	48	1,0	16	0	16	199	141	146
Santa Inês	1.232	23,8	1.195	24,7	1.201	24,8	-37	6	-31	70	69	74
Santa Luzia	363	7,0	425	8,8	327	6,8	62	-98	-36	197	178	222
Santa Luzia do Paruá	194	3,8	242	5,0	241	5,0	48	-1	47	104	101	105
São João do Carú	29	0,6	27	0,6	31	0,6	-2	4	2	431	576	510
Tufilândia	27	0,5	17	0,4	18	0,4	-10	1	-9	211	335	324
Viana	316	6,1	349	7,2	350	7,2	33	1	34	156	146	150
Vitória do Mearim	142	2,7	163	3,4	171	3,5	21	8	29	225	196	192
Zé Doca	465	9,0	262	5,4	307	6,4	-203	45	-158	99	192	168
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020

Os principais municípios da UR de Santa Inês, em termos de participação no quantitativo de estabelecimentos formais em 2019 são Santa Inês (24,8%), Viana (7,2%), Santa Luzia (6,8%) e Arari (5,5%).

Os municípios de Santa Inês e Arari se destacam por apresentarem um número de habitantes por empresas menor que a média estadual, Arari tem um destaque especial por ser o município que mais cresceu em números absolutos (+156), saltando de 2,1% de participação em 2009 para 5,5% em 2019.

Em um cenário geral de aumento do número de habitantes por empresa, na década terminada em 2019, destacam-se os municípios de Arari, Vitória do Mearim, Presidente Médice, Governador Newton Belo, Viana, Santa Luzia do Paruá e Godofredo Viana, por registrarem redução ou estabilidade no indicador.

7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE SANTA INÊS

7.1. CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 11. . Municípios selecionados da UR de Santa Inês: Agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Bela Vista do Maranhão		Bom Jardim		Carutapera		Santa Inês		Santa Luzia		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Criação de bovinos	0	-16	11	93	-8	-10	-5	-107	4	34	2	-6
Criação de aves	2	25	-	-	-	-	-	-	-	-	2	25
Fabricação de águas envasadas	3	25	-	-	-	-	-	-	-	-	3	25
Comércio atacadista de bebidas	-	-	-	-	-	-	1	40	-	-	1	40
Comércio atacadista de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	1	32	-	-	1	32
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-	-	-	-	3	25	-4	-1	1	13	0	37
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	-	0	35	1	10	1	45
N. Total de acréscimos	5	34	11	93	-5	15	-7	-1	6	57	10	198

Fonte: Rais - CAGED

Algumas atividades que se destacam por seu dinamismo na UR de Santa Inês no período de 2009 a 2019 sendo algumas delas o Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados se destacando pelos municípios de Carutapera (+3;+25), Santa Inês (-4;-1) e Santa Luzia (+1;+13), além de Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente com os municípios de Santa Inês (0;+35) e Santa Luzia (+1;+10)

Há outras atividades se destacam apenas por um único município a exemplo de Bela Vista do Maranhão sendo elas Criação de aves (+2;+25) e Fabricação de águas envasadas (+3;+25), assim como Santa Inês que se destaca pelo Comércio atacadista de bebidas (+1;+40) e Comércio atacadista de produtos do fumo (+1;+32).

A atividade de Criação de Bovinos, que por sua vez é composta pelos municípios de Bela Vista do Maranhão (0;-16), Bom Jardim (+11;+93), Carutapera (0;-16), Santa Inês (-5;-107) e Santa

Luzia (+4;+34), apresenta uma característica particular, pois seu dinamismo agregado indica uma queda do número de vínculos, porém mesmo sob essa circunstância essa atividade ainda se mostra relevante na UR.

7.2. CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 12. Municípios selecionados da UR de Santa Inês: cadeia produtiva da construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Santa Inês		Carutapera		Cândido Mendes		Viana		Santa Luzia		Pindaré-Mirim		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Construção de edifícios	1	20	-										1	20
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	1	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	38
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	0	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	12
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-17	-36	-	-	-	-	8	14	2	-4	2	25	-7	-26
Obras de fundações	-	-	1	44	-	-	-	-	-	-	-	-	1	44
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	-	-	1	40	1	45	-	-	-	-	-	-	2	85
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	-	-	-	-	-	-	-	-	0	22	-	-	0	22
N. Total de acréscimos	-15	34	2	84	1	45	8	14	2	18	2	25	-2	195

Fontee: Rais - CAGED

No município de de Santa Inês, destacam-se as atividades de construção de edifícios (+1;+20), obras de urbanização - ruas, praças e calçadas (+1;+38) e comércio atacadista de ferragens e ferramentas (0;+12), assim como carutapera com Obras de fundações (+1;+44) e Santa Luzia destacando-se por comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral (0;+22).

As atividades em destaque são comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção com participação dos municípios de Santa Inês (-17;-36), Viana (+8;+14), Santa Luzia (+2;-4) e Pindaré-Mirim (+2;+25) e serviços especializados para construção não especificados anteriormente com Carutapera (+1;+40) e Cândido Mendes (+1;+45).

7.3 COMÉRCIO NÃO ALIMENTÍCIO

Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Açailândia: Comércio não alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Santa Inês		Zé Doca		Santa Luzia		Viana		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1	-11	1	19	-	-	3	20	5	28
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	6	25	4	22	-	-	3	56	13	103
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	2	4	-4	-28	-4	-5	10	-2	4	-31
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-3	-9	-	-	-	-	-	-	-3	-9
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	12	93	12	37	13	28	0	19	37	177
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4	33	3	45	5	49	-	-	12	127
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-	-	-	-	2	54	4	31	6	85
N. Total de acréscimos	22	135	16	95	16	126	20	124	74	480

Fonte: MTE-RAIS/CAGED.

As três atividades com o maior dinamismo presentes na UR de Santa Inês, na década terminada em 2019, foram o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário com os municípios de Santa Inês (+12;+93), Zé Doca (+12;+37), Santa Luzia (+13;+28) e Viana (0;+19), comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios com participação de Santa Inês (+4;+33), Zé Doca (+3;+45) e Santa Luzia (+5;+49) e comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo com Santa Inês (+6;+25), Zé Doca (+4;+22) e Viana (+3;+56).

Outras atividade relevantes para a UR que também apresentaram dinamismo positivo foram o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores destacando-se por Santa Inês (+1;-11), Zé Doca (+1;+19) e Viana (+3;+20) e o comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios com Santa Luzia (+2;+54) e Viana (+4;+31).

Outras atividades mesmo demonstrando um dinamismo negativo continua sendo relevantes para a UR sendo elas o comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação sendo composto pelos municípios de Santa Inês (+2;+4), Zé Doca (-4;-28), Santa Luzia (-4;-5) e Viana (+10;-2) e também o comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho com Santa Inês(-3;-9).

7.4 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Santa Inês: serviços de alimentação, saúde, educação, transporte de passageiros: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019);

Classes e subclasses da CNAE 2.0	Santa Inês		Zé Doca		Arari		Godofredo Viana		Santa Luiza		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	13	50	-	-	-	-	-	-	-	-	13	50
Ensino fundamental	-2	103	2	40	-	-	-	-	-	-	0	143
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	23	93	1	11	-	-	-	-	3	10	27	114
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	-	-	1	13	-	-	1	26	1	13	3	52
Educação infantil - pré-escola	-	-	-	-	1	43	-	-	-	-	1	43
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	-	-	-	-	-	-	0	25	-	-	0	25
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	-	-	-	-	-	-	-	-	2	13	2	13
N. Total de acréscimos	34	246	4	64	1	43	1	51	6	36	46	440

Fonte: RAIS -CAGED.

As três atividades que registraram maior dinamismo na UR de Santa Inês, no período compreendido entre 2009 e 2019, foram ensino fundamental com participação dos municípios de Santa Inês (-2;+103) e Zé Doca (+2;+40), seguida das atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos com os municípios de Santa Inês (+23;+93), Zé Doca (+1;+11) e Santa Luzia (+3;+10) e por último serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada Zé Doca (+1;+11), Godofredo Viana (+1;+26) e Santa Luzia (+3;+10).

A atividade de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas se destaca apenas em Santa Inês (+13;+50), outros municípios possuem a mesma característica exemplo de Arari com a atividade de educação infantil - pré-escola (+1;+43), Godofredo Viana com Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana (0;+25) e Santa Luzia com atividades de ensino não especificadas anteriormente (+2;+13).

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

Quadro Sinóptico

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Lavouras temporárias (mandioca, arroz em casca, feijão)</i>	Arari, Bom Jardim, Santa Luzia, Viana, Vitória do Mearim, Cajari, Zé Doca, Igarapé do Meio e Pio XII
	<i>Lavouras Permanentes</i>	Matinha, Arari, Vitória do Mearim, Bom Jardim, Viana, Penalva, Santa Inês e Igarapé do Meio
	<i>Criação de Bovinos</i>	Penalva, Santa Luzia, Matinha, Arari, Viana, Pio XII, Vitória do Mearim e Araguanã
	<i>Leite</i>	Santa Luzia, Zé Doca, Presidente Médice, Santa Luzia do Paruá, Centro do Guilherme
	<i>Florestas nativas</i>	Cajari, Presidente Médice, Arari e Araguanã
	<i>Florestas nativas (produção de açaí)</i>	Luís Domingues, Amapá do Maranhão, Cândido Mendes, Carutapera e Nova Olinda do Maranhão
	<i>Extração e preparação do mel</i>	Santa Luzia do Paruá, Maranhãozinho, Viana, Nova Olinda do Maranhão, Maracaçumé, Junco do Maranhão
	<i>Aquicultura</i>	Matinha, Arari, Vitória do Mearim, Bom Jardim, Viana, Penalva, Santa Inês e Igarapé do Meio
	<i>Hortifruticultura</i>	Arari, Nova Olinda do Maranhão, Pindaré Mirim e Boa Vista do Gurupi
Indústria	<i>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</i>	Vitória do Mearim, Arari e Carutapera
	<i>Laticínios</i>	Santa Inês, Nova Olinda do Maranhão e Santa Luzia
	<i>Abate e fabricação de produtos de carne</i>	Igarapé do Meio, Santa Inês, Santa Luzia, Bom Jardim e Zé Doca
	<i>Construção de edifícios e serviços associados</i>	Santa Inês, Viana, Matinha, Santa Luzia do Paruá, Carutapera, Bom Jardim, Zé Doca, Tufilândia e Governador Nunes Freire
Comércio	<i>Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos</i>	Santa Inês, Zé Doca, Santa Luzia e Viana
	<i>Comércio de artigos do vestuário e acessórios</i>	Santa Inês, Zé Doca e Santa Luzia
	<i>Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação</i>	Santa Inês, Zé Doca, Santa Luzia e Viana
	<i>Comércio Varejista de Combustíveis</i>	Zé Doca, Santa Inês, Maracaçumé, Bom Jardim, Governador Nunes Freire, Arari e Boa Vista do Gurupi
	<i>Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção</i>	Santa Inês, Viana, Governador Nunes Freire, Vitória do Mearim, Zé Doca, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Zé Doca e Maracaçumé
	<i>Comércio varejista especializado em artigos culturais e recreativos</i>	Santa Inês e Santa Luzia
	<i>Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo</i>	Santa Inês, Zé Doca e Viana
Serviços	<i>Ensino fundamental e Infantil</i>	Santa Inês, Zé Doca e Arari
	<i>Atividades de Atenção Ambulatorial e Serviços de Diagnósticos e Terapêutica</i>	Santa Inês, Santa Luzia e Arari
	<i>Restaurantes e Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada</i>	Godofredo Viana, Santa Inês, Santa Luzia e Zé Doca
	<i>Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana</i>	Godofredo Viana
	<i>Atividades ligadas à organização de eventos, exceto culturais e esportivos</i>	Santa Luzia

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
 - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
 - (ii) Construção Civil;
 - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
 - (iv) Energias;
 - (v) Petroquímica;
 - (vi) Têxtil e Confecções;
 - (vii) Comércio Não-Alimentício;
 - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
 - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
 - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
 - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
 - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
 - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.